



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA COELI

Alocução mariana do dia 24 de Abril de 2000

1. A alegria pascal ainda preenche os nossos corações nesta Segunda-Feira da Oitava de Páscoa, chamada "Segunda-Feira do Anjo". Após o tempo quaresmal, que a Igreja viveu com particular intensidade neste Ano Jubilar, depois das intensas emoções do Tríduo Santo, detemo-nos também hoje em meditação diante do túmulo vazio, atraídos pelo radiante mistério da ressurreição do Senhor. A vida venceu a morte. É preciso ter fé para se abrir a este novo e maravilhoso horizonte.

Deixemo-nos penetrar pelos pensamentos e emoções que vibram na sequência pascal: "Sim, disto temos a certeza: verdadeiramente Cristo ressuscitou". Esta verdade marcou a vida dos Apóstolos que, depois da ressurreição, sentiram reacender-se na alma a vontade de seguir o seu Mestre e, tendo recebido o Espírito Santo, foram imediatamente anunciar a todos o que tinham visto e vivido pessoalmente.

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs, mais uma vez ecoou para nós o confortador anúncio da ressurreição: "Cristo, minha esperança, ressuscitou". Se Cristo ressuscitou, podemos olhar com olhos e coração renovados para qualquer acontecimento da nossa existência. Eis a mensagem pascal que gostaria de fazer chegar aos homens do mundo inteiro.

Estes são também os meus votos pascais, que renovo a todos vós com afecto neste dia, no qual a liturgia nos recorda as palavras dirigidas pelo anjo às três mulheres que choravam ao lado do túmulo vazio. Elas, como recorda o Evangelho, foram de manhã cedo ao sepulcro onde receberam dum "jovem... vestido de branco" a notícia que modificou o decurso da história: "Não vos assusteis. Procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou! Não está aqui!" (cf. *Mc* 16, 6).

3. Ele ressuscitou! Eis o centro da nossa fé. A testemunha silenciosa de todos estes acontecimentos foi Maria. Peçamos-lhe que ajude também todos nós a receber totalmente este anúncio pascal.

"*Regina caeli, laetare, alleluia* Rainha do céu, rejubila, aleluia". Com esta oração, que substitui o Angelus, dirigir-nos-emos a ela durante todo o tempo pascal. A alegria da Virgem encerra em si tudo aquilo de que a Igreja se alegra: todos os bens da graça e da natureza. Portanto, invoquemo-la com fé e devoção: *Regina caeli laetare, alleluia!*

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana